

RECURSO ESPECIAL Nº 1.847.514 - SP (2019/0333871-9)

RELATOR : **MINISTRO ANTONIO CARLOS FERREIRA**
RECORRENTE : **SUL AMERICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS**
ADVOGADOS : **SAMIRA REBECA FERRARI - SP279477**
 : **LOYANNA DE ANDRADE MIRANDA E OUTRO(S) - SP398091**
RECORRIDO : **DORALICE FERNANDES DE ALMEIDA**
RECORRIDO : **MILTON VITORIANO DE ARAUJO**
RECORRIDO : **PAULO SERGIO NOGUEIRA**
RECORRIDO : **TEREZINHA MACEDO GONCALVES**
RECORRIDO : **FLAVIO CARLOS DINIZ**
RECORRIDO : **ADEMIR GONCALVES**
RECORRIDO : **JOAQUIM DE LIMA**
RECORRIDO : **CIRLEY APARECIDA DA SILVA POSTIGO**
RECORRIDO : **ROBERTO DE OLIVEIRA**
RECORRIDO : **FABIANA APARECIDA SINICO QUIRINO**
RECORRIDO : **THIAGO DONIZETE MARSON GUIMARAES**
RECORRIDO : **CARLOS EDUARDO APARECIDO DO NASCIMENTO**
RECORRIDO : **ELI ANA MORAES CARULO**
RECORRIDO : **ANTONIO PEDRO DIAS MENDES**
RECORRIDO : **RICHARD GAVALDAO**
RECORRIDO : **ROSEMEIRE ALVES**
RECORRIDO : **LUCIA BARROCAL DOS SANTOS VIEIRA**
ADVOGADO : **LOURIVAL ARTUR MORI - SP106527**
INTERES. : **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

DECISÃO

Preliminarmente, o Supremo Tribunal Federal, concluiu pela existência da repercussão geral da matéria constitucional versada no Recurso Extraordinário 827.996/PR (Tema n. 1.011).

O reconhecimento de repercussão geral, à tese apresentada no mencionado recurso, orienta o sobrestamento destes feitos, bem como a incidência do preceituado nos arts. 1.036 e 1.037, II, do CPC/2015, em face do possível juízo de retratação pela instância de origem.

Ante o exposto, DETERMINO A DEVOLUÇÃO dos autos ao Tribunal de origem, com a devida baixa nesta Corte Superior, para que, após a publicação do acórdão do respectivo recurso extraordinário representativo da controvérsia, de acordo com o disposto nos arts. 1.040 e 1.041, § 2º, do CPC/2015: 1) na hipótese de a decisão recorrida coincidir com a orientação do STF, seja negado seguimento ao recurso especial ou encaminhado a esta Corte Superior para a análise das questões que não ficaram prejudicadas, ou, 2) caso o acórdão recorrido contrarie a orientação do STF, seja exercido o juízo de retratação e considerado

Superior Tribunal de Justiça

prejudicado o recurso especial ou encaminhado a esta Corte Superior para a análise das questões que não ficaram prejudicadas, ou, 3) finalmente, mantido o acórdão divergente, o recurso especial seja remetido ao STJ.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília-DF, 27 de novembro de 2019.

Ministro **ANTONIO CARLOS FERREIRA**

Relator